

Documento em meio digital e documento em papel: vivemos em um mundo híbrido.

Este boletim surgiu do relato textual de um funcionário anônimo, que nos foi enviado por e-mail. Decidimos compartilhá-lo, pois o incômodo e a constatação que suas palavras expressam, possivelmente fazem parte de questões que nos acompanham em nosso dia-a-dia.

“ São Paulo, agosto de 2010.

Mais um dia de trabalho. Na minha frente pilhas de processos e um computador. Preciso ler os processos, compreender, despachar e fazê-los tramitar. Já os documentos que chegam via computador me geram dúvidas. Confio naqueles que tramitam via sistema corporativo, pois a instituição diz garantir sua autenticidade. Já aqueles que chegam via e-mail, tenho dúvidas, mas para não atrasar o serviço, acho melhor não questionar demais.

Outro dia ouvi um “papo” sobre a preservação de direitos e comprovação de deveres por meio dos documentos produzidos e recebidos pela instituição. Gostei. Meu trabalho parece ser muito mais útil do que avalio. Mas como manter tudo isso no contexto em que estamos inseridos: papel e meio digital? Um mundo híbrido. Não podemos ignorá-lo. Penso eu: este texto passado através de um e-mail, quanto tempo irá durar? Em meio a tantas dúvidas, sigo otimista: participar de um momento em que as novas tecnologias e o papel coexistem.

Assinado: o funcionário anônimo.”

E você? Quais são suas impressões sobre um cotidiano que mescla documentos que estão em papel e que estão em meio digital? Se quiser compartilhar conosco suas impressões e dúvidas, elas serão muito bem-vindas!